

Nº 158
Passe licença na
conformidade da in-
formação. Porto e Paes
do Conselho, 25 de Feve-
reiro de 1896 —



36

João
Lamara

V. Laranjeira



Srs. Candealheiro Boaventura Rodrigues
de Souza que tendo se mandado construir
três moradas de casas com frontes para
a rua da Boa Vista e Travessa da Moura
e não o podendo fazer sem a respectiva
licença, nem por isso

PG. 500 REIS
LICENÇA N.º 10
GUILA N.º 20

Pelo a. m. de digno
canceller. da respectiva
licença

Porto 3 de Setembro de 1895
Por o Candealheiro Boaventura Rodrigues de Souza
João da Silva Vieira

J. R. M. p.

Nº 445-95
Fina

Deposito - Porto e Paços

25 de Fevereiro de 1896 -

V. Lorange



37

Conselheiro Real António Rodrigues de Sousa

Rua do Barba e Travençolo

Memoria descriptiva.

Os fundamentos em alvenaria apresentarão sobre terreno firme, com proporcão ao terreno bem alçado e com traçado, dando as fôrças transversaes com juntas de toda a largura do dito alvenaria de 1ão de 100 para as paredes grossas (Rua do Barba e Travençolo e Travençolo e Travençolo) e 150 para as interiores de proporcão, dando bem a frente sobre um Banco Sargommaro, depois de construído o terreno e sendo pedrão regularizado com degraus.

Os fôrças lateraes ou separadas de todo os alvenarias serão asphálticas.

Os cantoneiros serão de pedra lavada de boa qualidade, bem pura, com e qual bem apertada dando cada postal do frontão da rua do Barba e Travençolo e Travençolo uma agulha. Os cantoneiros em cima de fôrças e na frente da Travençolo e Travençolo agulhas de pedra, tendo pelo menos 1ão de comprimento. A cobertura serão cantoneiros e de 150 para as suas fôrças e 150 para as Travençolo.

Os paredes interiores serão construídas de proporcão

A 030, bem alvitado e travado.

Os lajardos das escadas e patamares serão a
toda a largura e da espessura de 0,22 e as
patas, farão fiadas, com a espessura, menor, em
geral a 0,15.

A casa com frente para a travessa de Priorado
terá um portão de madeira para a dita travessa
e as divisões dos quintais terminarão n'uma
parede transversal com aberturas para um
patio dentro do portão existente.

Os muros das frentes da Bon Vista e travessa
de Priorado até as portas que da madeira para a
dita travessa serão feitos de betomilha com
uma guisa de pedra lavrada por condições
de construtores pela Camara.

Os lajos serão construídos e revestidos com
uma camada de argamassa de cimento e
areia, sendo os arcos em planta, adun-
cadas as ligaduras das paredes com o fundo
medant'arcos com um arco de circulo de 0,25
de raio. Os fundos serão concavos com um
flecha de 0,20.

Os cobertores serão construídos de lajardos com
uma abertura com uma tampa de pedra
bem vedada. A pentecosta for de pau por



um tubo de que independente do da queda das
latrinas (portando de porta superior das fossas
e terminando acima do espigão do telhado.
As facias serão de Syphar e qualquer communição
das fossas com as interiores, das casas serão
fechadas com fechos hydráulicos. O traçado
plano das fossas cobrindo em canal de gres.
ligado ao fôto construido na cada contigua,
servindo um fecho hydráulico a talhada
no passeio. As Macacoas dos canos de tras-
passo com as fossas for-se, hão de nivel
superior do fôto por um officio circular
de 606 de diametro.

Os empregados empregados terão a doze
de prima porta de cal (porta de Syphar), por
duos e meio de saídas offere e de boa qualidade.
Os bomeamentos em todos os parameentos a
exceptar dos laços serão de costurão com 0,16
de ponta (para fôrça e distanciado, 0,65
para a cira. Quas ordens de bomeos sendo
de outros mas fôrças e pêsseas a toda
a expensão do fôto. Os parameentos (Percado,
fôrças e portas, sem um bomeamento (para
de fôrça.

O armazém das duas casas junto à fôrça.

construido, compo de ha apenos de trece,
Cincoenta, sessenta e barros de castanho com
as correspondente ferragens. Os treces distan-
das 1,70 de um a outro e os barros de 0,33.

Na ultima cada com frente para a travessa
do mercado formara roto, com furos, treces,
Cincoenta, sessenta, barros, tudo de castanho e
chapas para as estregues, serao de 500 franchos
de riga e 0,30 de um a outro.

Os soalhos de todos os foramentos serao de
Riga com taboas galgadas de 0,12 a todo o
comprimento dos talos.

Os Capamentos em corredores e divisoes de
tudo os andares serao dobrados a pinho
da terra em xadrez. Os enchamais, baldrames
e adufas de 200 franchos de Riga.

Os fachos em tectos serao dobrados de 0,55
de alto no vy do chao, 1^o e 2^o andares, nos
agros frontais de 0,22 e nos lajos de tanga
de 0,25.

Os quor accionamentos de portas e janellos interiores
serao de flandres.

Os esquadrias interiores serao de Succin. com
como as janellos. a exterior de castanho.
Os Chapeiros serao construidos com cambouras.



maior e casilhas de castanho

Os aparelhamentos escurtos, corrimão, grades e tapamentos das águas furtadas serão todos de castanho.

No fundo dos tapamentos das galerias serão escurtos de castanho uma vigia de castanho de 0,22 de diâmetro e no fundo do tapamento da terraço de castanho igual a já construída uma vigia de ferro.

Os aparelhamentos das águas furtadas serão aboto, vitruviana e mosaicos.

Cada lanceo de castanho terá 3 pedras de castanho.

Os pedrões serão feitos com pedra de basalto sendo perpendicular com os eixos da mesma.

Os canos serão feitos de cobre 1/2 ou mais e

forados a 1/4 de polegada em pontos 1/3 de cada

água descida em condutores de chumbo em

tubos nos paredes, com o diâmetro de 0,10

e as beiradas das trapas de cobre de 3 palmos.

As águas das trapas serão recolhidas com

calceiros de chapa de ferro de 1/4 de polegada e com

duzidos às latrinas em condutores de

mesma chapa. Os tubos das grades

das latrinas serão de ferro com 0,16 de diâmetro.

Os furos serão reforçados internamente

a toda a sua attum. hem como todos os
grandes interiores, dos lados por um e outro lado
1,50 acima dos elicoses ligando com o
As chornizes deão enfiadas nas paredes
e succion acima da telhada e attum
sufficiente para a boa tracção.

Offa com ja cecenturida. E na qual
fizerem pinta de platibandos deão feitos
a fôrça do baixo e reestras a fim de
fôrça.

Os platibandos deão feitos de chumbo
com pinta de 223 fôrça por um e outro
lado a fôrça.

Os capimentos deão feitos deão
fôrça e chumbo de fôrça e chumbo e andado.

A pintura deão feita com as cores seguintes
e tintas de 1ª qualidade.

Os vidros deão de 1/2 gram por os claravins
exteriores, e comuns para os interiores.

O amaleirado deão deão e deão deão feita
com canos de fôrça e chumbo e enfiadas nas
paredes.

Ante a obra deão
Produzido



40

Joaquim
Camara

Señal da Liberdade, Archi-
tecto, para o projecto do artº 6 do Regu-
lamento do novo Serviço de inspecção e
vigilância para a segurança dos operários
nas construcções civis, que adunco a
responsabilidade para todos os effeitos
da obra do Sr. Conde de Albuquerque
Rodrigues de Sá, sito na rua da
Boa Vista e Travessa do Livramento desta
cidade.

Porto 13 de Fevereiro de 1896
João da Silva Pereira
Architecto

RP A ASSIG. supra

PORTO DE DE 1896
EM TTA. DE VERBO

Ant. de Silva



Ant. de Silva



MUNICIPALIDADE

DO

PORTO

REPARTIÇÃO

DAS OBRAS

Ex.^{ma} Camara

42

O Concelheiro Boaventura Ro-
drigues de Sousa pede licença para
construir tres moradas de casas com
frente para a rua da Boavista e
para a travessa do Piorado conforme
o projecto que apresenta

Sobre esta pretensão ha a expôr o seguinte:

O alçado está em condições de ser approved *assim*
como as restantes *partes* do
projecto

O requerente está pois no caso de ser attendido obrigando-se
aos alinhamentos, e nivel das soleiras, que lhe forem indicados,
ao cumprimento dos artigos das posturas e accordãos municipaes
sobre edificações, e a depositar no cofre do municipio, para garan-
tia á observancia d'essas posturas e accordãos, a quantia de
6 000 000 reis

Porto e Paços do Concelho 22 de Junho
de 1896

João de
Marques

João de
Marques
ay